

Programa de Pós-Graduação em História Pública – PPGHP

Plano de Ensino

Curso: Mestrado em História Pública			
Disciplina: Negacionismo histórico, revisionismo e História Pública			Código:
Docente(s): Vanderlei Sebastião de Souza			
Linha de Pesquisa: Saberes e Linguagens			
Créditos	Carga horária	Tipo	Semestre/Ano
3	30	Eletiva	2 Sem./2021
Ementa: Esta disciplina estuda o que é negacionismo e revisionismo históricos e suas relações com a História Pública, articulando discussões sobre os sentidos políticos do conhecimento histórico e o lugar dos historiadores no debate público contemporâneo. Ao mesmo tempo, a disciplina estuda as relações entre história, memória e política, problematizando as interconexões entre o conhecimento histórico e os usos públicos do passado.			
Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre os espaços profissionais, o lugar da história e o papel público do historiador no mundo contemporâneo; • Compreender o que é revisionismos e negacionismos históricos e sua relação com a História Pública; • Analisar os casos clássicos de revisionismos e negacionismos históricos na historiografia, na mídia e no debate público; • Analisar os sentidos políticos do conhecimento histórico e os usos públicos do passado; • Estudar as relações entre o conhecimento histórica a memória, a sociedade e a política; • Debater a presença de versões revisionistas e negacionistas nas mídias impressas e digitais • Refletir sobre as relações entre história, ciência, verdade e ética. 			

I. PROGRAMA

Aula I – A história pública e o lugar dos historiadores e da história na sociedade contemporânea

Leituras obrigatórias

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Os lugares dos historiadores e da história na sociedade brasileira: Conferência de abertura do XXVIII Simpósio Nacional de História, Florianópolis. *História da Historiografia*, n.22, dez 2016, p. 321-335.

MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História? Uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. *História da historiografia*, n. 15, 2014, p. 27-50.

TURIN, Rodrigo. Entre o passado disciplinar e os passados práticos: figurações do historiador na crise das Humanidades. *Revista Tempo*, v.24, n.2, mai-ago. 2018, p.187-205.

Leituras complementares

BAUER, Carolina Silveira. Breves considerações sobre “Os lugares dos historiadores e da história na sociedade brasileira”. *Revista de História da Historiografia*, n. 23, abril 2017, p. 167-175.

CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. História Pública: uma breve bibliografia comentada. (Bibliografia Comentada). In: Café História – história feita com cliques. Publicado em: 6 nov. 2017. Disponível em: <<https://www.cafehistoria.com.br/historiapublica-biblio/>>. Acesso em: 10 mar. 2021.

LIMA, Edson Silva de. História pública: o desafio da profissão do historiador. *Revista Intellectus*, ano XVII, n. 2, 2018, pp. 174-185.

Aula II – Os sentidos dos negacionismos e revisionismos históricos

Leituras obrigatória

MORAES, Luiz Edmundo de Souza. O Negacionismo e o problema da legitimidade da escrita sobre o Passado. *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH*, São Paulo, julho 2011, p.1-16.

MELLO, Demian Bezerra de. Revisão e revisionismo historiográfico: os embates sobre o passado e as disputas políticas contemporâneas. *Revista Marx e o Marxismo*, v.1, n.1, jul/dez 2013, p.49-74.

AVILA, Arthur de Lima. Qual passado usar? A historiografia diante dos negacionismos (artigo). In: *Café História*. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/negacionismo-historico-historiografia/>. Publicado em: 29 abr. 2019. Acesso: [5 mar 2021].

Leituras complementares

NAPOLITANO, Marcos; JUNQUEIRA, Mary Anne. *Como historiadores e professores devem lidar com negacionismos e Revisionismos*. (Síntese dos debates e posicionamentos surgidos no evento promovido pelo Departamento de História da FFLCH / USP – Universidade de São Paulo). 2029, p.1-4. Disponível em: edisciplinas.usp.br

SEMINÁRIO – Negacionismos e revisionismos: o conhecimento histórico sob ameaça. Evento organizado pelo Departamento de História e Programa de História Social da USP. 7 a 9 maio de 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KrHu4PtvTFc> (acesso em 09 mar 2021).

Aula III - Os usos ideológicos dos revisionismos e negacionismos clássicos: nazismo e holocausto em perspectiva

Leituras obrigatórias

NAQUET, Pierre Vidal. *Assassinos da memória. "Um Eichmann de papel" e outros ensaios sobre o revisionismo*. Campinas: Papirus, 1988.

CASTRO, Ricardo Figueiredo de. O negacionismo do holocausto: pseudo-história e história pública. *Revista Resgate*, v. XXII, n.28 – jul-dez. 2014, p.5-12.

Leitura complementar

ROLLEMBERG, Denise. Revoluções de direita na Europa do entre-guerras: o fascismo e o nazismo. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 30, no 61, p. 355-378, maio-agosto 2017

LENHARO, Alcir. *Nazismo: O triunfo da vontade*. Perspectiva, 2006.

ARENDT, H. *Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal*. SP: Cia das Letras, 1999.

Aula IV – Negacionismos científico, racismo e eugenia em tempos sombrios

Leituras obrigatórias

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade e ambivalência*. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1999 [Introdução: a busca da ordem, pp.9-26; Capítulo I: O escândalo da ambivalência, pp.27-61].

WEGNER, Robert; SOUZA, Vanderlei Sebastião de; CARVALHO, Leonardo Carvalho de. Eugenia, biopoder e políticas da morte em tempos de pandemia. *Blog da Boitempo*. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2020/08/10/eugenia-biopoder-e-politicas-da-morte-em-tempos-de-pandemia/> (Acesso em 10 de mar 2021).

SOUZA, Vanderlei Sebastião de; CARVALHO, Leonardo Dallacqua de. Os genes indesejados: os debates sobre a esterilização eugênica no Brasil (Artigo). In: *Café História*. Publicado em 8 mar de 2021. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/esterilizacao-eugenica-no-brasil/>. ISSN: 2674-5917.

Leituras complementares

STERN, Alexandra Minna. *Proud Boys and the White Ethnostate: How the Alt-Right Is Warping the American Imagination*. Boston: Beacon Press, 2019.

COHEN, Peter (Dir.). *Homo Sapiens 1900*. [Documentário] Suécia, 1998. 1h: 28 min.

AVILA, Arthur de Lima. Os tempos de Charlottesville: uma história norte-americana (Artigo). In: *Café História*. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/os-tempos-de-charlottesville/>. Publicado em: 28 Ago. 2017.

Aula V – Revisionismos e negacionismos na historiografia brasileira: debates sobre as narrativas da ditadura militar ontem e hoje

Leituras obrigatórias

NAPOLITANO, Marcos. Recordar é vencer: as dinâmicas e vicissitudes da construção da memória sobre o regime militar brasileiro. *Revista Antíteses*, v. 8, n. 15, nov. 2015, p. 09-44.

BAUER, Carolina Silveira. La dictadura cívico-militar brasileña em los discursos de Jair Bolsonaro: usos del pasado y negacionismo. *Relaciones Internacionales*, n.57, 2019, p.37-51.

Leituras complementares

FICO, Carlos. Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 24, n. 47, 2004, p. 29-60.

DIAS, Luiz Antônio; SOUSA, Rafael Lopes. Entre a memória e o esquecimento, 1964- 2014: o golpe ontem e hoje. *Projeto História*, São Paulo, n. 50, agosto. 2014, p. 171-201.

PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. Nova direita? Guerras de memória em tempos de Comissão da Verdade (2012-2014). *Varia História*, v. 31, n. 57, 2015, p. 863-902.

Aula VI – A ciência sob ameaça: os negacionismos invadem as mídias impressas e digitais

Leituras obrigatórias

OGASSAWARA, Juliana Sayuri; BORGES, Viviane Trindade. O historiador e a mídia: diálogos e disputas na arena da história pública. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 39, nº 80, 2019, p.37-59.

NICOLAZZI, Fernando. A história da ditadura contada pelo Brasil Paralelo. 23 de mar 2019. Disponível em: <https://www.sul21.com.br/opiniaopublica/2019/03/a-historia-da-ditadura-contada-pelo-brasil-paralelo-fernando-nicolazzi/> (Acessado em 9 mar 2021).

ESCOBAR, Herton. A ciência contra o negacionismo. *Jornal da USP*. 22 jan 2021.

<https://jornal.usp.br/ciencias/a-ciencia-contra-o-negacionismo/>. (Acesso em: 09 de mar 2021).

Leituras complementares

GIOVANELLA, Lúcia et al. Negacionismo, desdém e mortes: notas sobre a atuação criminosa do governo federal brasileiro no enfrentamento da Covid-19. *Revista Saúde Debate*, v.44, n;126, p.895-901, Jul-set. 2020.

VENÂNCIO, Renato. O Incorreto no Guia politicamente incorreto da história do Brasil. 9 nov. 2018. Disponível em: <https://hhmagazine.com.br/o-incorreto-no-guia-politicamente-incorreto-da-historia-do-brasil/> (acesso em: 9 mar 2021).

Aula VII – História, verdade e ética

Leituras obrigatórias

GINZBURG, Carlo. *Controlando a evidência: o juiz e o historiador*. In: Novais, Fernando; Silva, Rogério (org). Nova história em perspectiva. São Paulo: Cosacnaify, 2001, pp. 341-358.

BAUER, Carolina Silveira; NICOLAZZI, Fernando. O historiador e o falsário: usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 32, n. 60, p. 807-835, set/dez 2016.

PROST, Antoine. Conclusão – Verdade e a função social da história. In: Prost, Antoine. *Doze lições sobre história*. Autêntica, 2007, p.253-273.

Leituras complementares

OHARA, João Rodolfo Munhoz. Ética, escrita e leitura da história: os problemas da expectativa e da confiança. *Revista de História*, n. 178, 2019, p.1-28.

GINZBURG, Carlo. Mito. Distância e mentira. In: GINZBURG, Carlo. *Olhos de madeira*. Nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p.42-84.

Aula VIII – Encerramento do curso - aula destinada a orientação e discussões sobre a produção de um ensaio final da disciplina


Avaliação:

A avaliação será realizada a partir da participação dos estudantes nos debates promovidos durante a aula. Também será exigido dos estudantes a apresentação de resumos ou resenhas de parte dos textos discutidos. Como avaliação principal, ao final da disciplina cada estudante deverá desenvolver um ensaio a partir da bibliografia discutida.

BIBLIOGRAFIA:

- ARENDR, Hannah. *Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- AVILA, Arthur de Lima. Os tempos de Charlottesville: uma história norte-americana (Artigo). In: *Café História*. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/os-tempos-de-charlottesville/>. Publicado em: 28 Ago. 2017.
- AVILA, Arthur de Lima. Qual passado usar? A historiografia diante dos negacionismos (artigo). In: *Café História*. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/negacionismo-historico-historiografia/>. Publicado em: 29 abr. 2019. Acesso: [5 mar 2021].
- BAUER, Carolina Silveira. Breves considerações sobre “Os lugares dos historiadores e da história na sociedade brasileira”. *Revista de História da Historiografia*, n. 23, abril 2017, p. 167-175.
- BAUER, Carolina Silveira. La dictadura cívico-militar brasileña em los discursos de Jair Bolsonaro: usos del pasado y negacionismo. *Relaciones Internacionales*, n.57, 2019, p.37-51.
- BAUER, Carolina Silveira; NICOLAZZI, Fernando. O historiador e o falsário: usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 32, n. 60, p. 807-835, set/dez 2016.
- BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade e ambivalência*. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1999 [Introdução: a busca da ordem, pp.9-26; Capítulo I: O escândalo da ambivalência, pp.27-61].
- CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. História Pública: uma breve bibliografia comentada. (Bibliografia Comentada). In: *Café História – história feita com cliques*. Publicado em: 6 nov. 2017. Disponível em: <<https://www.cafehistoria.com.br/historiapublica-biblio/>>. Acesso em: 10 mar. 2021.
- CASTRO, Ricardo Figueiredo de. O negacionismo do holocausto: pseudo-história e história pública. *Revista Resgate*, v. XXII, n.28 – jul-dez. 2014, p.5-12.
- COHEN, Peter (Dir.). *Homo Sapiens 1900*. [Documentário] Suécia, 1998. 1h: 28 min.
- DIAS, Luiz Antônio; SOUSA, Rafael Lopes. Entre a memória e o esquecimento, 1964- 2014: o golpe ontem e hoje. *Projeto História*, São Paulo, n. 50, agosto. 2014, p. 171-201.
- ESCOBAR, Herton. A ciência contra o negacionismo. *Jornal da USP*. 22 jan 2021. <https://jornal.usp.br/ciencias/a-ciencia-contra-o-negacionismo/>. (Acesso em: 09 de mar 2021).
- FICO, Carlos. Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 24, n. 47, 2004, p. 29-60.
- GINZBURG, Carlo. *Controlando a evidência: o juiz e o historiador*. In: Novais, Fernando; Silva, Rogério (org). *Nova história em perspectiva*. São Paulo: Cosacnaify, 2001, pp. 341-358.
- GINZBURG, Carlo. Mito. Distância e mentira. In: GINZBURG, Carlo. *Olhos de madeira*. Nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p.42-84.
- GIOVANELLA, Lúcia et all. Negacionismo, desdém e mortes: notas sobre a atuação criminoso do governo federal brasileiro no enfrentamento da Covid-19. *Revista Saúde Debate*, v.44, n;126, p.895-901, Jul-set. 2020.
- LENHARO, Alcir. *Nazismo: O triunfo da vontade*. Perspectiva, 2006.

- LIMA, Edson Silva de. História pública: o desafio da profissão do historiador. *Revista Intellectus*, ano XVII, n. 2, 2018, pp. 174-185.
- MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História? Uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. *História da historiografia*, n. 15, 2014, p. 27-50.
- MELLO, Demian Bezerra de. Revisão e revisionismo historiográfico: os embates sobre o passado e as disputas políticas contemporâneas. *Revista Marx e o Marxismo*, v.1, n.1, jul/dez 2013, p.49-74.
- MORAES, Luiz Edmundo de Souza. O Negacionismo e o problema da legitimidade da escrita sobre o Passado. *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH*, São Paulo, julho 2011, p.1-16.
- MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Os lugares dos historiadores e da história na sociedade brasileira: Conferência de abertura do XXVIII Simpósio Nacional de História, Florianópolis. *História da Historiografia*, n.22, dez 2016, p. 321-335.
- NAPOLITANO, Marcos. Recordar é vencer: as dinâmicas e vicissitudes da construção da memória sobre o regime militar brasileiro. *Revista Antíteses*, v. 8, n. 15, nov. 2015, p. 09-44.
- NAPOLITANO, Marcos; JUNQUEIRA, Mary Anne. *Como historiadores e professores devem lidar com negacionismos e Revisionismos*. (Síntese dos debates e posicionamentos surgidos no evento promovido pelo Departamento de História da FFLCH / USP – Universidade de São Paulo). 2029, p.1-4. Disponível em: edisciplinas.usp.br
- NAQUET, Pierre Vidal. *Assassinos da memória. “Um Eichmann de papel” e outros ensaios sobre o revisionismo*. Campinas: Papyrus, 1988.
- NICOLAZZI, Fernando. A história da ditadura contada pelo Brasil Paralelo. 23 de mar 2019. Disponível em: <https://www.sul21.com.br/opiniaopublica/2019/03/a-historia-da-ditadura-contada-pelo-brasil-paralelo-por-fernando-nicolazzi/> (Acessado em 9 mar 2021).
- OGASSAWARA, Juliana Sayuri; BORGES, Viviane Trindade. O historiador e a mídia: diálogos e disputas na arena da história pública. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 39, nº 80, 2019, p.37-59.
- OHARA, João Rodolfo Munhoz. Ética, escrita e leitura da história: os problemas da expectativa e da confiança. *Revista de História*, n. 178, 2019, p.1-28.
- PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. Nova direita? Guerras de memória em tempos de Comissão da Verdade (2012-2014). *Varia História*, v. 31, n. 57, 2015, p. 863-902.
- PROST, Antoine. Conclusão – Verdade e a função social da história. In: Prost, Antoine. *Doze lições sobre história*. Autêntica, 2007, p.253-273.
- ROLLEMBERG, Denise. Revoluções de direita na Europa do entre-guerras: o fascismo e o nazismo. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 30, no 61, p. 355-378, maio-agosto 2017
- SEMINÁRIO – Negacionismos e revisionismos: o conhecimento histórico sob ameaça. Evento organizado pelo Departamento de História e Programa de História Social da USP. 7 a 9 maio de 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KrHu4PtvtFc> (acesso em 09 mar 2021).
- SOUZA, Vanderlei Sebastião de; CARVALHO, Leonardo Dallacqua de. Os genes indesejados: os debates sobre a esterilização eugênica no Brasil (Artigo). In: *Café História*. Publicado em 8 mar de 2021. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/esterilizacao-eugenica-no-brasil/>. ISSN: 2674-5917.
- STERN, Alexandra Minna. *Proud Boys and the White Ethnostate: How the Alt-Right Is Warping the American Imagination*. Boston: Beacon Press, 2019.
- TURIN, Rodrigo. Entre o passado disciplinar e os passados práticos: figurações do historiador na crise das Humanidades. *Revista Tempo*, v.24, n.2, mai-ago. 2018, p.187-205.
- VENÂNCIO, Renato. O Incorreto no Guia politicamente incorreto da história do Brasil. 9 nov. 2018. Disponível em: <https://hmagazine.com.br/o-incorreto-no-guia-politicamente-incorreto-da-historia-do-brasil/> (acesso em: 9 mar 2021).
- WEGNER, Robert; SOUZA, Vanderlei Sebastião de; CARVALHO, Leonardo Carvalho de. Eugenia, biopoder e políticas da morte em tempos de pandemia. *Blog da Boitempo*. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2020/08/10/eugenia-biopoder-e-politicas-da-morte-em-tempos-de-pandemia/> (Acesso em 10 de mar 2021).

Assinatura:	
Docente(s)	 Coordenador do PPGHP Unespar/Campo Mourão

Data: 01/06/2021